



RELATÓRIO – CONCESSÃO DE HABITE-SE EM 2008

DESEMPENHO DO 4º TRIMESTRE

No último trimestre de 2008, foi concedido Habite-se para uma área total de 777.086m². Isto representa crescimento superior a 58% em relação ao que foi concedido em 2007, no mesmo período, e para esse crescimento os empreendimentos na Área de Planejamento 4 foram os que mais contribuíram.

Na tabela seguinte, são mostrados os resultados totais, incluindo os números de edificações e de certidões de Habite-se, do 4º trimestre de 2008 e 2007 e as respectivas taxa de crescimento.

Habite-se: Totais de Área, Edificações, Unidades e Certidões, por AP – 4º trimestre 2008 x 2007

Áreas de Planejamento	Área (m ²)	Edificações	Unidades	Certidões
4º trimestre 2008	777 086	500	4 839	399
AP 1	431	1	3	2
AP 2	38 205	12	149	16
AP 3	78 307	157	422	143
AP 4	629 261	224	3 993	149
AP 5	30 882	106	272	89
4º trimestre 2007	489 504	419	2 576	341
AP 1	2 985	31	30	4
AP 2	63 232	15	227	20
AP 3	50 267	142	394	143
AP 4	304 960	117	1 493	93
AP 5	68 060	114	432	81
2008 / 2007 (%)	58,75	19,33	87,85	17,00
AP 1	-85,6	-96,8	-90,0	-50,00
AP 2	-39,6	-20,00	-34,4	-20,00
AP 3	55,8	10,6	7,1	0,00
AP 4	106,3	91,5	167,5	60,2
AP 5	54,6	-7,0	-37,0	9,9

Desses 777.086m², 690.971m² referem-se ao uso residencial e 86.115m² ao não residencial, ou seja, 88,9% e 11% respectivamente. E comparando-se com o 4º trimestre de 2007, o uso residencial cresceu 112% o não residencial apresentou queda, com resultado -47%.



Quanto às unidades totais, 4.839 receberam Habite-se. Significa um aumento de 88% quando comparados os mesmos períodos. Desse total, 94% são residenciais e pouco mais de 6% são unidades não residenciais. Na mesma comparação de uso e de períodos, o resultado é bem parecido com o das áreas, com crescimento de 108% das unidades residenciais e queda de -25% as unidades não residenciais.

Detalhando o uso por Área de Planejamento, temos os seguintes valores:

Habite-se: Área e Unidades residenciais e não-residenciais, por AP - 4º trimestre 2008 x 2007

Áreas de Planejamento	Área (m ²)		Unidades	
	Residencial	Não residencial	Residencial	Não residencial
4º trimestre 2008	690 971	86 115	4 545	294
AP 1	431	0	3	0
AP 2	35 869	2 336	148	1
AP 3	45 809	32 498	413	9
AP 4	589 354	39 908	3 783	210
AP 5	19 510	11 373	198	74
4º trimestre 2007	326 368	163 136	2 185	391
AP 1	1 162	1 823	29	1
AP 2	37 236	25 996	227	0
AP 3	47 265	3 001	388	6
AP 4	221 850	83 110	1 336	157
AP 5	18 855	49 205	205	227
2008 / 2007 (%)	111,7	-47,2	108,0	-24,80
AP 1	-62,9	-100,0	-89,7	-100,0
AP 2	-3,7	-91,0	-34,8	-
AP 3	-3,1	982,9	6,4	50,0
AP 4	165,7	-52,0	183,2	33,8
AP 5	3,5	-76,9	-3,4	-67,4

Nota: Nos totais do uso residencial estão incluídas as áreas e as unidades residenciais que pertencem aos prédios mistos.

Pelos resultados das Áreas de Planejamento, quase todos em queda, podemos observar que o crescimento, em números totais, das áreas residenciais e de suas unidades, se deve aos números da AP 4, que vinham em queda desde o primeiro trimestre do ano e no último subiram expressivamente. No bairro da Barra da Tijuca, dentre seus empreendimentos, só sete já produziram 1077 novas unidades residenciais e totalizaram 234.800m² - na Península (2), na rua Cesar Lates (2), avn. das Américas (1), na Lucio Costa (1) e o sétimo na rua Mario Covas Jr.



No bairro do Recreio dos Bandeirantes, também, em apenas três empreendimentos - nas avenidas José Luiz Ferraz (2) e das Américas (1) - temos 1072 novas unidades residenciais em 136.400m², além do bairro de Jacarepaguá, onde, nas ruas Franz Weissmam e Araquaiá, dois empreendimentos totalizam 84.193 m² e 588 unidades.

DESEMPENHO DO ANO DE 2008

Em números totais, o ano de 2008 apresentou melhores resultados que 2007. Foram concedidos Habite-se para 2.347.320m² e para 16.625 unidades. Taxa de crescimento de 24% e de 49%, respectivamente. Por Área de Planejamento, os resultados são os mostrados na tabela abaixo, com o respectivo crescimento em relação ao ano de 2007.

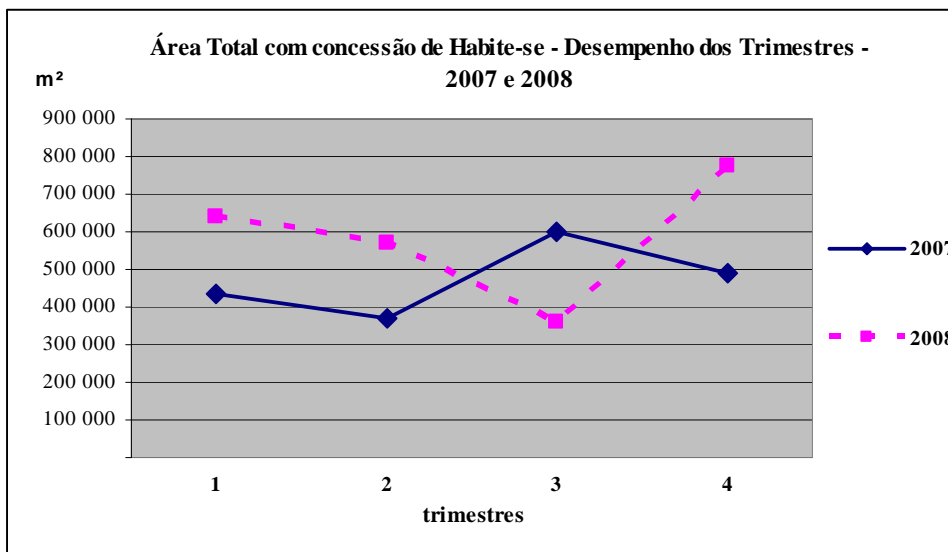
Área, Edificações, Unidades e Certidões Totais, por AP – 2008 x 2007

Áreas de Planejamento	Área (m ²)	Edificações	Unidades	Certidões
2008	2 347 320	2 198	16 625	1 577
AP 1	87 848	12	61	12
AP 2	286 936	84	1 697	78
AP 3	248 697	627	1 819	584
AP 4	1 495 735	693	10 164	530
AP 5	228 104	782	2 884	373
2007	1 892 328	1 836	11 172	1 430
AP 1	175 170	46	844	18
AP 2	255 995	60	829	82
AP 3	273 287	653	1 775	580
AP 4	1 018 020	515	5 902	405
AP 5	169 857	562	1 822	345
2008 / 2007 (%)	24,0	19,7	48,8	10,3
AP 1	-49,8	-73,9	-92,8	-33,3
AP 2	12,1	40,0	104,7	-4,9
AP 3	-9,0	-3,99	2,5	0,7
AP 4	46,9	54,4	72,2	30,9
AP 5	34,3	39,1	58,3	8,1

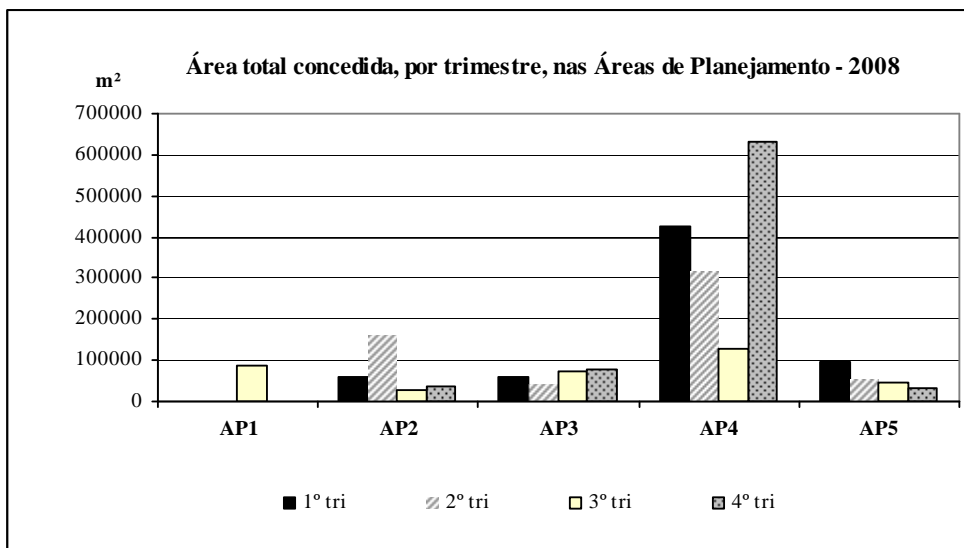
Analisando o desempenho dos trimestres, em gráfico, tanto as áreas quanto as unidades começam em níveis mais altos que os de 2007, mas mostram movimento de queda até ao terceiro trimestre, obtendo expressiva recuperação no último. No gráfico seguinte, observa-se que as áreas de 2008 e 2007 têm movimentos inversos nos dois últimos trimestres.



Como o comportamento das unidades mostra-se semelhante ao das áreas, não indicamos seu gráfico aqui.



No gráfico abaixo, é mostrado o desempenho trimestral das Áreas de Planejamento, em relação às áreas totais. Note-se o movimento completamente destacado da Área de Planejamento 4, em relação às outras AP's.





Prazo de Tramitação

Da área construída que recebeu Habite-se ao longo de 2008, mas referente, apenas, aos processos com área igual ou superior a 1.000m², a maior parte, 65,1%, são de processos que tiveram início de 2004 a 2006. E dessa percentagem, a maior fica em 2004. A listagem abaixo detalha essa distribuição desde o ano 2000.

Ano do Início do processo	%	
2000	6,1	
2001	5,9	
2002	3,1	
2003	7,6	
2004	35,3	} 65,1%
2005	19,0	
2006	10,9	
2007	0,7	
2008	0,3	

Equipe Responsável

Eugênia Vitória Câmara Loureiro

Maria Cristina Soares e Silva Dias
Pedro Renault de Barros Correia

U/CGPU – Indicadores Urbanos

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.